

ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

Escola: EMEF "VIVA MAIS"

Professor (a): Cláudia e Karina Fernandes

Ano/turma: 5º ano A e 5º ano B

Registro quinzenal da rotina de estudos dos alunos.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda – feira Data:09/08/2021	Leitura diária: Conto ou não conto? Abel Sidney http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000337.pdf Atividade 7 – Língua Portuguesa
Terça-feira Data:10/08/2021	Leitura diária: Conto ou não conto? Abel Sidney Atividade 8 – História Arte : Que tal fazermos uma atividade e exercitarmos a criatividade. Dê uma olhada na sugestão.
Quarta-feira Data:11/08/2021	Leitura diária: Conto ou não conto? Abel Sidney Atividade 9 – Matemática Inglês : Hoje é dia de aprender uma nova língua, dê uma olhadinha no Portal, na aula que a Teacher preparou para você!
Quinta-feira Data:12/08/2021	Leitura diária: Conto ou não conto? Abel Sidney Atividade10 – Língua Portuguesa
Sexta-feira Data:13/08/2021	Leitura diária: Conto ou não conto? Abel Sidney Atividade 11 – Ciências Educação Física : Que tal exercitar um pouquinho o corpo? O professor deixou preparado para você a aula no Portal.

EMEF VIVA MAIS

**ÁREA DE CONHECIMENTO:
Português /Matemática/História/Geografia/Ciências**

**Profª Cláudia e Karina - 5º ano : A e B
Semana:09/08 a 13/08**

OLÁ TURMA! VAMOS AS NOSSAS ATIVIDADES QUINZENAIS.

ATIVIDADE 7 – PORTUGUÊS

Crônica: Uma Lição inesperada



No último dia de férias, Lilico nem dormiu direito. Não via a hora de voltar à escola e rever os amigos. Acordou feliz da vida, tomou o café da manhã às pressas, pegou sua mochila e foi ao encontro deles. Abraçou-os à entrada da escola, mostrou o relógio que ganhara de Natal, contou sobre sua viagem ao litoral. Depois ouviu as histórias dos amigos e divertiu-se com eles, o coração latejando de alegria.

Aos poucos, foi matando a saudade das descobertas que fazia ali, das meninas ruidosas, do azul e branco dos uniformes, daquele burburinho à beira do portão. Sentia-se como um peixe de volta ao mar. Mas, quando o sino anunciou o início das aulas, Lilico descobriu que caíra numa classe onde não havia nenhum de seus amigos.

Encontrou lá só gente estranha, que o observava dos pés à cabeça, em silêncio. Viu-se perdido e o sorriso que iluminava seu rosto se apagou. Antes de começar, a professora pediu que cada aluno se apresentasse. Aborrecido, Lilico estudava seus novos companheiros. Tinha um japonês de cabelos espetados com jeito de nerd. Uma garota de olhos azuis, vinda do Sul, pareceu-lhe fria e arrogante. Um menino alto, que quase bateu no teto quando se ergueu, dava toda a pinta de ser um bobo. E a menina que morava no sítio? A coitada comia palavras, olhava-os assustada, igual a um bicho-do-mato. O mulato, filho de pescador, falava arrastado, estalando a língua, com sotaque de malandro. E havia uns garotos com tatuagens umas meninas usando óculos de lentes grossas, todos esquisitos aos olhos de Lilico. A professora? Tão diferente das que ele conhecera... Logo que soou o sinal para o recreio, Lilico saiu a mil por hora, à procura de seus antigos colegas.

Surpreendeu-se ao vê-los em roda, animados, junto aos estudantes que haviam conhecido horas antes. De volta à sala de aula, a professora passou uma tarefa em grupo. Lilico caiu com o japonês, a menina gaúcha, o mulato e o grandalhão. Começaram a conversar cheios de cautela, mas paulatinamente foram se soltando, a ponto de, ao fim do exercício, parecer que se conheciam há anos. Lilico descobriu que o japonês não era nerd, não: era ótimo em Matemática, mas tinha dificuldade em português. A gaúcha, que lhe parecera tão metida, era gentil e o mirava ternamente com seus lindos olhos azuis. O mulato era um caçara responsável, ajudava o pai desde criança e prometeu ensinar a todos os segredos de uma boa pescaria. O grandalhão não tinha nada de bobo. Raciocinava rapidamente e, com aquele tamanho, seria legal jogar basquete no time dele. Lilico descobriu mais. Inclusive que o haviam achado mal-humorado quando ele se apresentara, mas já não pensavam assim. Então, mirou a menina do sítio e pensou no quanto seria bom conhecê-la. Devia saber tudo de passarinhos. Sim, justamente porque eram diferentes havia encanto nas pessoas. Se ele descobrira aquilo no primeiro dia de aula, quantas descobertas não

haveriam de fazer no ano inteiro? E, como um lápis deslizando numa folha de papel, um sorriso se desenhava novamente no rosto de Lilico.

João Anzanello Carrascoza. (Nova Escola, dez 2000.)

1) Retire do texto três exemplos para cada grupo:

a) Oxítonas: _____

b) Paroxítonas: _____

c) Proparoxítonas: _____

Há palavras que têm a mesma grafia, mas cujos significados se alteram em razão da posição da sílaba tônica.

- Ele trabalhava em uma **fábrica** de peças para carro.
- Não se **fabrica** mais esse modelo de carro.

2) Complete as frases com as palavras entre parênteses. Note que nessas palavras a posição da sílaba tônica é diferente.

a) Ela tem uma _____ quanto a que roupa usar na festa.

- Ela _____ que ele vá à festa. (duvida – dúvida)

b) Eu me _____ todos os dias pela manhã.

- As tropas do _____ auxiliaram no resgate dos soldados. (exercito – exército)

c) Eu queria ser atendido pelo _____ de plantão.

- Quando eu me _____, corro o risco de intoxicação. (medico – médico)

d) O _____ nesta parte da cidade é muito intenso.

e) Eu nunca _____ por esse caminho por temer um assalto, (transito – trânsito).

ATIVIDADE 8 – HISTÓRIA

Declaração universal dos direitos humanos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um documento que foi elaborado pela ONU em resposta a todas as atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra Mundial.



A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) é um documento que determina os direitos básicos de todo ser humano, independentemente de seu credo, etnia, posição social etc. Foi produzido por uma comissão da Organização das Nações Unidas (ONU) e aprovado em uma Assembleia Geral que aconteceu em 1948.

Esse documento contém 30 artigos, os quais consolidam o conceito de direitos humanos por meio do ativismo e da luta por melhorias para toda a humanidade.

Quem elaborou a Declaração Universal dos Direitos Humanos e em que circunstâncias?

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi elaborada por um comitê criado pela ONU no começo de 1946. O surgimento da DUDH está diretamente relacionado com os acontecimentos da Segunda Guerra Mundial, a maior guerra da história, marcada pelos horrores do Holocausto e das bombas atômicas.

Com todos os sofrimentos desse conflito ainda frescos na memória, as grandes nações, por meio da ONU, resolveram elaborar um documento que estabelecesse direitos básicos a todos os humanos a fim de evitar que novos horrores voltassem a acontecer.

O que diz a Declaração Universal dos Direitos Humanos?

A DUDH contém 30 artigos, os quais tratam a respeito dos direitos básicos de todos os seres humanos. O documento também aborda questões relativas à liberdade religiosa, liberdade de expressão, liberdade de imprensa e direito à propriedade. Além disso, condena práticas como tortura e escravidão.

O primeiro artigo é a base desse documento e afirma que: **“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”**.

A respeito desse artigo, cabem dois destaques:

1. O termo “todos os seres humanos” foi sugerido por Hansa Mahta para substituir a expressão “todos os homens”.
2. A forma como foi escrito ressalta que a dignidade preexiste aos demais direitos, sendo uma garantia de tratamento a todos os seres humanos.

A declaração aborda ainda outras questões, como o direito de todo ser humano de procurar livremente um emprego que lhe ofereça condições justas e favoráveis, além de ter direito a férias remuneradas. A DUDH estabelece também o direito de todo ser humano ter acesso a fontes de lazer e a tempo livre, bem como de participar da vida cultural de sua comunidade.

Desafios do futuro ou da atualidade?

Claro que a existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos não impede que as pessoas sejam oprimidas, escravizadas, exploradas, tiranizadas. No entanto, esse documento representa um guia para toda a humanidade na busca de um futuro com uma sociedade mais justa e igualitária.

Ainda existem desafios a serem cumpridos, pois milhões de pessoas são escravizadas, outras tantas são perseguidas por sua opção religiosa, por sua sexualidade, etc. Há também registros recentes de tortura na história de nosso país e de muitos outros. Apesar disso, é inegável a importância da DUDH na luta por mais dignidade. Por isso, essa declaração deve ser defendida por todo ser humano.

Responda:

- 1) O que você acha da Declaração Universal dos Direitos Humanos?

2) Em quais circunstâncias foram elaboradas a Declaração dos direitos Humanos?

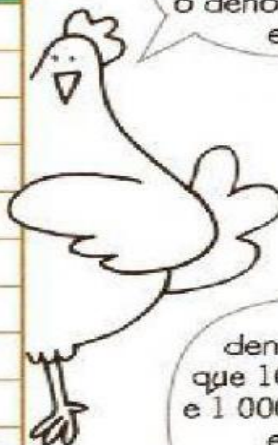
3) Reflita sobre o que acabou de ler e escreva o que podemos fazer para que tenhamos um mundo melhor.

ATIVIDADE 9 – MATEMÁTICA

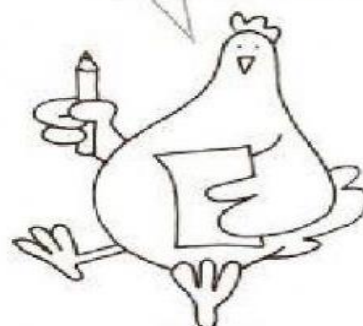
Leitura de frações

Denominador	Leitura
2	meio / metade
3	terço / terça parte
4	quarto / quarta parte
5	quinto / quinta parte
6	sexto / sexta parte
7	sétimo / sétima parte
8	oitavo / oitava parte
9	nono / nona parte
10	décimo / décima parte
100	centésimo / centésima parte
1 000	milésimo / milésima parte

Em uma fração, lê-se primeiramente o numerador e, em seguida, o denominador. Observe esta tabela:



Quando o denominador é maior que 10 e diferente de 100 e 1 000, lê-se o numerador e, em seguida, o denominador seguido da palavra "avos".



Vou escrever alguns exemplos:



$\frac{3}{10}$ → três décimos
 $\frac{1}{8}$ → um oitavo
 $\frac{7}{100}$ → sete centésimos
 $\frac{15}{1000}$ → quinze milésimos

Eu escrevo alguns exemplos:



$\frac{2}{19}$ → dois dezenove avos
 $\frac{12}{301}$ → doze trezentos e um avos
 $\frac{5}{53}$ → cinco cinquenta e três avos

Uma fração só representa parte(s) do inteiro quando esse inteiro for dividido em partes iguais.



ATIVIDADE 10 – PORTUGUÊS

O passeio no clube

Estava a manhã ensolarada! As nuvens do céu estavam em forma de flocos de algodão.

As crianças resolveram passar um dia no clube.

A água da piscina estava morninha.

Gilberto brinca com a bola colorida enquanto Sofia dá um mergulho na piscina.

O senhor Honório, avô das crianças, aconchegou-se debaixo de uma barraca de sol e deu uma cochilada.

O dia passou tão rapidamente que as crianças nem perceberam o tempo passar.

1) Leia o texto, circule os artigos definidos e sublinhe os artigos indefinidos:

2.Complete com os artigos definidos adequados:	3.Complete com os artigos indefinidos adequados:
a) ____ cão	a) ____ garoto
b) ____ borboleta	b) ____ pilões
c) ____ pavão	c) ____ pipa
d) ____ marrecos	d) ____ rosas
e) ____ galinha	e) ____ bolas
f) ____ muda	f) ____ bombons
g) ____ abelhas	g) ____ casa
h) ____ cabras	h) ____ patins
i) ____ leitão	i) ____ boneca

4) Escreva os substantivos derivados das palavras abaixo:

a) Pedra:

b) Laranja:

c) Terra:

d) Papel:

5) Escreva os substantivos primitivos das palavras abaixo:

a) Cafezal:

b) Canavial:

c) Avicultor:

d) Oliveira:

6) Escreva três substantivos de cada:

Comum	Próprio	Primitivo	Derivado	Abstrato	Concreto	Simplex	Composto	Coletivo

ATIVIDADE 11 – CIÊNCIA

OS 5 R'S DA SUSTENTABILIDADE

REPENSAR
Utilize suas próprias bolsas e eco-bags.

REDUZIR
Diminuir o uso de produtos descartáveis

RECUSAR
Tenha a sua própria garrafa, caneca e canudo

REUTILIZAR
Faça seus próprios produtos

RECICLAR
Faça compostagem de resíduos orgânicos

Escolha materiais naturais

Conserte suas roupas e frequente lojas de artigos usados

Faça reutilização criativa e dê novos propósitos para produtos antigos

Separe seus resíduos para descartá-los em estações de reciclagem.

PLÁSTICO VIDRO METAL PAPEL

1) Observe a imagem e reflita o que você pode fazer para ajudar o meio ambiente.

BOA SEMANA DE ATIVIDADES!

QUALQUER DÚVIDA ESTAMOS AQUI PARA AJUDA-LOS